

---

# DIÁLOGOS EDUCACIONAIS

---

## O Nono Circulo

Se você, que agora ler este texto, já leu meus escritos anteriores aqui na coluna, deve ter percebido que, sem falsa modéstia, este escriba leva sorte em previsões sociais. Lendo as entre linhas consigo fazer prospectos de situações diversas, isso nem é tão difícil assim, afinal, não há nada de novo debaixo do céu, basta fazer as conexões e lembrar que o elemento humano é falho e mal por natureza.

Nesta perspectiva de “adivinhações” posso inferir que você do outro lado da tela, tenha mais de 30 anos e por conta disso já brincou de “o que é o que é?”, acertei?

Como você já conhece o jogo, sabe como funciona, então vamos brincar aqui rapidinho: O que é o que é?... que existe em comum entre Sócrates, Janusz Korczak e Malala Yousafzai? Conseguiu adivinhar? Como eu tenho o dom da previsão - cega – posso afirmar que você está entre três situações; 1 – você sabe; 2 você não sabe; e 3 vai dar um google agora mesmo. Acertei?

Deixa eu explicar minha linha de raciocínio, a qual me levou a elencar essas três personalidades, e assim provocar você a olhar com mais criticidade para os lados, vamo lá.

Sócrates, todos nós conhecemos – não se trata do jogador Doutor corintiano - , o filósofo instruía os jovens, propagava a educação em praça pública, por conta disso foi perseguido e condenado a matar-se.

Janusz Korczak também acreditava na educação, ficou junto aos seus alunos quando levados ao campo de extermínio nazista e lá foi morto com os demais a quem instruía. Malala Yousafzai lutou – e luta – pelo direito de meninas irem à escola no Paquistão, levou um tiro na cabeça por conta disso.

Neste instante a resposta do “o que é o que é?” está transparente à sua frente como a prova do cdf gente fina que sentava na carteira ao seu lado no ensino fundamental.

As três personalidades acreditavam na Educação como fundamento básico da revolução social, militaram por isso, incomodaram os poderosos contrários à uma educação emancipadora e revolucionária e, por conta disso, foram vitimas de conspirações, culminando com seu assassinato, no caso de Malala, tentativa.

A conspiração é o modo mais execrável de associação entre pessoas sórdidas e, sobretudo, covardes. Elas incomodam-se com o trabalho, a inteligência, o comando, o sucesso e as competências daqueles de quem se acercam, invejam o brilho de seus feitos e de forma sorrateira, baixa e vil, às espreitas e aos cochichos, maquinam toda sorte de planos para destruir o objeto de sua inveja.



---

# DIÁLOGOS EDUCACIONAIS

---

As personalidades que escolhi, eram semelhantes em sua luta, pois todos destacaram-se com a mesma pedra fundamental, a Educação, mas o tempo e o espaço que as envolvia distavam em muito, o que prova que não há tempo nem lugar para que conspiradores hajam. Inclusive, engana-se o leitor amigo, se acredita que somente personalidades históricas são alvo dos conspiradores, você mesmo, que até aqui acompanhou estas linhas, pode já ter sido vitimado por esse tipo de gente desprezível, ou pior, poderá sê-lo se algum destaque seu ofuscar as retinas malignas dos invejosos, digo no plural, porque sozinho o invejoso é somente um frustrado, mas ele fica à espreita, sempre esperando sinais de um semelhante seu, igualmente derrotado, para juntarem forças contra você.

O que falarei agora, certamente será uma surpresa para você caro leitor, mas, acredita que na Educação tem gente assim? Juro por Deus!

Seja na escola do mais distante rincão deste município, seja na secretaria de educação ou seja no conselho municipal, haverá sempre alguns ignóbeis – que não sabem que são ignóbeis porque não conhecem a palavra – que se mordem pelo destaque de alguém, e reze para que você não seja esse alguém, pois num tem reza braba que possa dissuadir essa tralha de malfazejo, é coisa do medonho.

Deve estar agora agoniado o caro leitor, querendo saber como identificar os conspiradores que o rodeiam, deixa eu te ajudar... eles (as) se fazem de amigos, te elogiam na presença, mas sempre fazem perguntas vãs aos demais, tendo levantar alguma crítica. Sempre trazem falas de outrem para você, a velha fofoca. E – essa é a principal característica – estão ávidas por ocupar cargos, são capazes de vender a própria mãe para ascender, nem que seja à altura de uma gilete deitada. Lembrou de alguém, né? Então já coloca o joelho no chão, pede a Deus livramento e se proteja.

Mas calma, leitor amigo, o castigo do conspirador o atinge naquilo que ele mais ama e por conta disso, mais o machuca, sua vaidade. O ego dessa gente é frágil, por pouca coisa sentem-se atacados e ofendidos, e o pior é que ninguém os ataca ou tenta ofender, pelo simples fato de ignorá-los, logo, o que tentam é, já que não conseguem elevarem-se, trazer o outro para sua pequenez. Tanto é assim que você não se lembra neste instante de nenhum conspirador que tenha tido glória, não há uma rua com seu nome, ou mesmo uma história boa de ser contada da qual eles façam parte.

Até agora me dirigi ao leitor amigo, para que se veja atento às investidas dos conspiradores que, eventualmente, os cercam, todavia, agora me direciono aos conspiradores que ficaram até aqui, apontando erros gramaticais e vociferando seu dissabor, saiba você criatura menor, que Dante Alighieri, em sua sua Divina Comédia, separou o último, e mais infame dos nove círculos do inferno, para os traidores, cada qual a seu tempo e à sua medida terão a paga que lhes é devida.

***Cláudio Lopes Negreiros***